

Vem aí

A Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA) realizará o II Salão Nacional dos Territórios Rurais. O evento será em Brasília, entre 22 e 25 de março de 2010. O anúncio oficial foi feito em março pelo secretário da SDT, Humberto Oliveira, durante a 1ª Mostra Nacional de Desenvolvimento Regional, em Salvador/BA.

O Salão Nacional dos Territórios Rurais é um espaço para a troca de experiências inovadoras e boas práticas agrícolas. “A realização desse evento”, disse Oliveira, “reafirma a importância do diálogo entre a sociedade civil e o governo, fortalecendo ainda mais o intercâmbio de conhecimentos”. Para ele, o Salão se revela um ambiente de aprendizado em que são discutidos e propostos novos caminhos para um projeto de desenvolvimento nacional com inclusão social.

II SALÃO NACIONAL DOS TERRITÓRIOS RURAIS



A SDT estima que mais de 1,5 mil pessoas, entre estudiosos do desenvolvimento agrário, políticos, instituições públicas e privadas, participantes das discussões de desenvolvimento social e rural e agricultores familiares comparecerão ao evento. No primeiro salão, em 2006, estiveram reuni-

dos mais de 600 representantes de 118 territórios rurais apoiados pela secretaria.

O II Salão Nacional dos Territórios Rurais conta com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e de várias instituições fomentadoras das ações realizadas nos territórios rurais.

As práticas territoriais que dão certo

A exemplo do que ocorreu em 2006, quando foi realizado o I Salão Nacional dos Territórios Rurais, a edição de 2010 vai trazer resultados concretos de iniciativas, ações e experiências dos agentes locais dos territórios rurais.

“As boas práticas territoriais são a alma do II Salão, porque este momento é voltado para o

protagonismo dos atores locais e é a forma como podemos verificar isso na prática”, diz Vera Azevedo, consultora do Grupo Temático de Boas Práticas do II Salão da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT).

A apresentação dessas experiências possibilitará o debate, em oficinas, sobre os acertos e

as limitações de cada ação desenvolvida, trazendo ao público iniciativas de abrangência territorial que estão em andamento e que contribuem para o mecanismo de gestão social, dinamização econômica, articulação de políticas públicas e formação e consolidação de redes sociais de cooperação.

Secretaria comemora cinco anos promovendo o desenvolvimento rural



Ulirajara Machado/MDA

Secretário do Desenvolvimento Territorial, Humberto Oliveira

Encarregada de criar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do meio rural, a Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA), criada pelo Decreto nº 5.033, completou, no último dia 5 de abril, cinco anos de existência.

Em discurso no Plenário da Câmara Federal, o deputado federal pelo PT da Bahia, Zezéu Ribeiro, elogiou a atuação da SDT. “É a assunção do Estado brasileiro de um trabalho de reconhecimento do nosso interior, a partir da identidade de vocação de cada território, buscando, com isso, elevar o padrão de vida de nosso povo”, disse.

Entre as atuações da SDT no âmbito do desenvolvimento rural, está a colaboração para o principal programa do governo federal nos últimos dois anos, o Territórios da Cidadania (PTC), executado conjuntamente por 22 ministérios. Em 2007, a SDT foi incumbida de realizar um estu-

do para identificar, entre os territórios rurais com os quais atuava desde 2003, aqueles com os maiores índices de pobreza no País e que deveriam receber os investimentos do PTC de acordo com as necessidades específicas de cada um.

A realização do I Salão Nacional dos Territórios Rurais, em 2006, foi outra ação de grande importância para a troca de experiências inovadoras e para a modernização das práticas agrícolas. “O Salão é um ambiente de aprendizado, no qual são discutidos e propostos novos caminhos para um projeto de desenvolvimento nacional com inclusão social”, explica o secretário da SDT, Humberto Oliveira. Em 2010, acontecerá a segunda edição do evento.

O balanço dos resultados das ações da SDT nesses cinco anos é positivo. O Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais, coordenado pela secretaria, chega hoje a 2.392 municípios, com uma população de cerca de 47,1 milhões de pessoas (27,75 % do total brasileiro). Nesses territórios estão concentrados 57,13% dos agricultores familiares, assentados da Reforma Agrária e demais beneficiários diretos das ações do MDA no Brasil.

“A grande realização da secretaria é proporcionar uma metodologia de gestão territorial em que outros setores do governo federal, incluindo as unidades do MDA – como a SAF, a SRA, o Incra e em especial as Delegacias nos estados –, atuam em combinação com os Colegiados Territoriais, que são ambientes institucionais de ampla participação social e crescente colaboração federativa entre União, Estados e Municípios”, afirma Oliveira.

A SDT atua em 164 territórios rurais de todo o País, apoiando a organização e o fortalecimento institucional dos atores sociais locais na gestão participativa do desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e promovendo a implementação e a integração de políticas públicas.

SDT investe R\$ 34 milhões em Centrais de Comercialização da Agricultura Familiar

A Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA) investiu, desde 2003, mais de R\$ 34 milhões na construção de 93 Centrais de Comercialização da Agricultura Familiar, em 23 estados do País. Até 2008, 60% das centrais estavam em plena atividade em 45 territórios rurais e as demais estarão funcionando até o final do ano.

Para Eriberto Buchmann, coordenador-geral de Apoio ao Associativismo e Cooperativismo da SDT, as Centrais de Comercialização fazem o elo de toda a estratégia do desenvolvimento econômico rural. “A organização dos agricultores familiares em torno de todo o processo produtivo melho-

ra a qualidade da produção, do atendimento e dos produtos para o consumo local”, afirma.

De acordo com o consultor Einer Andrade Filho, as centrais têm modificado a realidade, beneficiando produtores e consumidores. “As Centrais eliminam intermediários, o que significa a redução dos preços dos alimentos para a população”, explica.

Os projetos das Centrais de Abastecimento da Agricultura Familiar são elaborados pelos núcleos técnicos dos Colegiados Territoriais. Quem administra as centrais são as entidades representativas da agricultura familiar. A primeira Central foi inaugurada no Território do Médio Alto Uruguai, no município de Constantina, no Rio Grande do Sul.

Fotos: Einer Andrade Filho



Território Médio Alto Uruguai



Território Serra do Brigadeiro



Território Caparaó

Brasil leva experiências de políticas públicas no meio rural para o Chile

As políticas públicas desenvolvidas pelo governo brasileiro para o campo foram destaque no seminário promovido pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), realizado em meados de abril, no Chile.

Com o objetivo de reforçar e estruturar as instituições governamentais que trabalham com o meio rural, o seminário *Inovação nas políticas institucionais para o desenvolvimento territorial* integrou as atividades da Oficina Regional da FAO, que busca identificar e promover o desenvolvimento territorial como política de Estado.

Durante o seminário, o programa Territórios da Cidadania e o Mais Alimentos – criado para enfrentar a crise mundial de alimentos do ano passado – foram apresentados pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, e pelo secretário de Desenvolvimento Territorial, Humberto Oliveira, como exemplos de políticas públicas brasileiras a ser copiados pelos países da América Latina.

O evento teve ainda a participação do secretário de Meio Rural e Meio Ambiente da Espanha, Santiago Menéndez de Lurca.

Notas

Slow Food — O movimento *Slow Food* ganhou destaque na imprensa nacional ao ser tema de reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*. A iniciativa faz oposição à comida industrializada – os fast foods – e tem o objetivo de resgatar os alimentos orgânicos, valorizando o trabalho dos pequenos produtores e da agricultura familiar. O movimento *Slow Food* foi fundado pelo cozinheiro italiano Carlo Petrini, em 1986. Desde agosto de 2004 a Fundação *Slow Food* para Biodiversidade tem um acordo de cooperação internacional com o MDA, e os projetos estão sendo desenvolvidos no País com o apoio da SDT.

Conferência RTS — Organizada pela ONG Rede de Tecnologia Social e apoiada pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA), a 2ª Conferência Internacional de Tecnologia Social, discutiu o tema *Caminhos para Sustentabilidade*. O objetivo desse evento foi articular debates sobre o papel das tecnologias sociais para o desenvolvimento das cinco regiões do País.

Projeto Irrigação PDHC — Com ajuda de técnicos da SDT/MDA e por meio do Projeto Dom Helder Câmara (PDHC), os agricultores familiares do Sertão Central do Ceará aprenderam a montar o seu próprio sistema de irrigação. Desde 2003, mais de 80 projetos foram implantados em oito territórios rurais do Nordeste e estão incentivando a economia e a qualidade das culturas produzidas na região.

Revista Bahia de Todos os Cantos — Em abril, foi lançada a revista *Bahia de Todos os Cantos*, que busca na informação o meio de integração e de desenvolvimento equilibrado e sustentável de 26 territórios rurais baianos. A publicação será bimestral e distribuída gratuitamente nos órgãos assinantes do *Diário Oficial*, além de bibliotecas, centros culturais, universidades e escolas públicas.

Vale do Jequitinhonha mais doce — Foi inaugurado, em abril, no Vale do Jequitinhonha/MG, o entreposto de mel e cera de abelha. Apoiado pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA), o empreendimento permitirá o aumento da comercialização de produtos de apicultores dos territórios do Alto e Médio Jequitinhonha.

Convênio CET/BA — A assinatura de seis convênios, no valor total de R\$ 3,4 milhões, vai facilitar e democratizar o acesso da população às redes de abastecimento de água nos 26 territórios rurais da Bahia. Os convênios resultam de uma parceria entre o Instituto de Gestão das Águas e Clima (Ingá), a Secretaria de Planejamento (Seplan) e a Coordenação Estadual dos Territórios da Bahia (CET/BA). A iniciativa recebe o apoio da SDT/MDA.

Agenda

08/05	Reunião do Comitê de Articulação Estadual, em Sergipe
09/05	Início das atividades no Centro de Comercialização da Agricultura Familiar de Poço Verde, em Sergipe
12/05	Reunião do Comitê de Articulação Estadual, no Mato Grosso
15/05	Reunião do Comitê de Articulação Estadual, em Alagoas

Novidade

Já estão disponíveis no portal do Sistema de Informações Territoriais os novos mapas dos 164 Territórios Rurais e dos 120 Territórios da Cidadania, além de duas planilhas com dados atualizados dos territórios. Para acessar clique abaixo.



EXPEDIENTE